



Casa dos Conselhos e Comissões
"Augusto Ângelo Zanatta"
Avenida Koeler, 260 - Centro
CEP: 25685-060 - Petrópolis - RJ
TELEFONE: (24) 2246-9077 - 2249-4300
E-MAIL: casadosconselhos@petropolis.rj.gov.br



Conselho Municipal de Cultura
Petrópolis - RJ

ATA OUTUBRO/2020 - REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA - CMC

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Cultura, realizada de forma *on-line*, no dia 19 de outubro de 2020, às 18 horas.

1 Aos dezenove dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte, às dezoito horas, pelo serviço
2 de comunicação por vídeo Google Meet, sob a presidência de Diana Iliescu, representante
3 titular do segmento de audiovisual, reuniu-se o Conselho Municipal de Cultura, com a presença
4 dos conselheiros representantes do Instituto Municipal de Cultura e Esportes, Gisele Goulart
5 (vice-presidente), Maria Luísa Rocha Melo, Marcos Pinho, Ivo Mendes da Silva e Leonardo
6 Cerqueira, contando ainda com as seguintes outras presenças: conselheiro Elie Mikail,
7 representante do segmento de teatro; conselheira Aline Castella, representante suplente do
8 segmento de audiovisual; conselheiro André Amon e sua suplente Lilia Olmedo Monteiro,
9 representantes do segmento de produção cultural; conselheira Mônica Leão, representante do
10 Gabinete do Prefeito; conselheiro Marcelo Moraes, representante do segmento de cultura de
11 rua; conselheira Natália Azevedo, representante do segmento de artes plásticas; conselheira
12 Andreza Costa Dalcamin, representante do segmento de cultura afro-brasileira, indígena e
13 popular, e conselheiro Thiago Freire, representante da Coordenadoria da Juventude. Também
14 presentes os visitantes Beatriz Ohana (audiovisual), Guilherme Barcelos (seg. cultura de rua e
15 produtor cultural), Marcelo Xavier, Maurício Araújo (Xdaquestão Produções – produção
16 cultural), Mônica Valverde (presidente do Afro Serra), Rafaela Lisboa (produção cultural),
17 Márcia Cunha Ganem, Adriana Sêmola (Spazo Arte cultura e inclusão), Cristiane Monteiro
18 (Nação HipHop Petrópolis, segmento de cultura de rua), Pery de Canti (Consultoria Cultural),
19 Denise André Barbosa (membro da Associação Remanescentes do Quilombo da Tapera), Luiz
20 Claudio (segmento bandas marciais), Ana Cecília Reis (Segmento Teatro e representando Pai
21 Pedro Nogueira do Segmento de Culturas Afro Indígenas e Populares), Fátima Coutinho (Espaço
22 Cultural ARTE NA AVENIDA), Doug (segmento de cultura de rua), Iara Roccha (CIA teatral Língua
23 de Trapo ponto de cultura) e demais participantes e ouvintes. Realizadas leitura dinâmica e a
24 aprovação da ata referente à assembleia ordinária ocorrida no mês de setembro, e anunciada a
25 pauta composta pelos seguintes itens: i) posse das novas conselheiras de literatura; ii) posse do
26 novo conselheiro suplente de bandas marciais; iii) atualização da lista de “pedidos de
27 pagamentos” atrasados; iv) notícias sobre a readequação dos projetos selecionados pelo Fundo
28 de Cultura 2019 interrompidos pela pandemia; v) notícias sobre a restauração do Painel
29 Djanira, contratação de pareceristas, Fique em Casa com Cultura, pagamento do Inciso II e
30 lançamento do edital do Inciso III da Lei Aldir Blanc; vi) notícias das obras do Teatro D. Pedro,
31 Centro de Cultura e Palácio de Cristal; vii) debate sobre o pedido do COMPIR de retirada da
32 pintura de Zumbi dos Palmares da parede do banheiro público da Praça da Liberdade; viii)
33 apresentação da Plataforma da Cultura dirigida aos candidatos à eleição na cidade, e ix)
34 informes gerais. Marcos Pinho justificou a ausência de Rodrigo Bueno por conta da necessidade
35 de cumprir uma agenda súbita da prefeitura. Rodrigo pediu, através do Marcos, que fosse

36 reforçado o seu empenho na resolução de todas as questões do CMC a serem levadas a ele.
37 Diana Iliescu iniciou a reunião, informando que a secretária estadual de Cultura e Economia
38 Criativa, Daniele Barros, esteve na cidade no dia 17 deste mês, tendo como pauta de visita a Lei
39 Aldir Blanc. Isso lhe causou estranhamento e indignação, pelo fato do Conselho não ter sido
40 convidado para este encontro, e uma vez que a prefeitura tem um compromisso institucional
41 de respeito ao SMC. Classificou este fato como sendo uma gafe primária gravíssima, tanto por
42 parte do IMCE como também da SECEC. Marcos Pinho respondeu que achou justo o protesto
43 manifestado, mas explicou que tal agenda não foi feita com a prefeitura, e que sequer o IMCE
44 foi comunicado sobre esta visita, recebendo esta notícia com igual surpresa. Diana passou para
45 o próximo ponto de pauta, relativo à posse das novas conselheiras representantes da cadeira
46 de literatura. Como elas ainda não haviam entrado na reunião até aquele momento, foi
47 encaminhado o assunto seguinte, desta vez referente à posse do novo conselheiro suplente da
48 cadeira de bandas marciais, Luiz Claudio Lima, que se apresentou e recebeu as boas-vindas do
49 Conselho. Em seguida, iniciou-se o próximo item da pauta, acerca da atualização da lista de
50 pedidos de pagamentos atrasados e devidos aos artistas contratados pelo IMCE. Marcos Pinho
51 apresentou a situação dos processos quitados e dos que estão em fase final para liquidação,
52 citando os nomes e a conjuntura em que se encontram. Dando sequência à reunião, Marcos
53 Pinho noticiou a respeito da readequação dos projetos selecionados pelo Funcultura 2019 e
54 interrompidos pela pandemia, dizendo que, dos 13 projetos contemplados, 09 foram deferidos
55 e farão a readequação para sua execução no formato *on-line*, 02 já tinham sido executados e os
56 proponentes dos outros 02 restantes optaram por executá-los presencialmente, tão logo sejam
57 suspensos os decretos. Respondendo à questão de Diana Iliescu sobre se há garantias para que
58 a atual gestão pague, até dezembro deste ano, todos os projetos custeados pelo Funcultura,
59 tantos os de 2019 que foram modificados, quanto os que serão selecionados em 2020,
60 Leonardo Cerqueira informou que, assim que o recurso for depositado na conta do Fundo, a
61 Diretoria Administrativa e Financeira do IMCE - responsável por tais pagamentos - irá se
62 empenhar em realizá-los prontamente, desde que o processo esteja regulado até dezembro.
63 Dando prosseguimento às discussões pautadas, Marcos Pinho noticiou sobre o andamento do
64 processo de licitação para restauração do painel da Djanira, informando a data do recebimento
65 de envelopes no Delca para participação da licitação (29 de outubro), bem como da abertura
66 destes envelopes, divididos em propostas técnica e comercial, agendada para os dias 05 e 12 de
67 novembro, respectivamente. Também deu notícias da contratação dos pareceristas, dizendo
68 que o IMCE apresentou fluxogramas de rotinas ao Delca – e este assumiu o compromisso de
69 ajudar – indicando a premência de celeridade no andamento deste edital, como fator
70 condicional para que os projetos dos outros editais possam ser executados tempestivamente.
71 Disse que o Edital de Pareceristas está no Delca, cumprindo a fase de análise documental para
72 habilitação dos participantes, e, a seguir, entrará no período de recurso. Após, será
73 encaminhado para a Comissão de Projetos Culturais para fins de seleção. Quanto ao Edital
74 Fique em Casa com Cultura, Marcos relatou que foram 175 inscritos no total, sendo que,
75 destes, 138 foram habilitados pelo Delca, estando agora no período de recurso, que irá até o
76 dia 21/10. Que, após este dia, parte da equipe do IMCE será designada a se dedicar
77 exclusivamente à avaliação e análise dos projetos para posterior publicação do resultado e,
78 então, novamente será aberto o período para recurso. Finda esta fase, será publicada a
79 apuração final para dar início à execução dos projetos, possivelmente para o início de
80 novembro. Marcos Pinho ainda deu notícias sobre o andamento do Inciso II da Lei Aldir Blanc,
81 de atendimento aos espaços culturais, dizendo que o prazo para o recebimento das inscrições
82 está marcado para o dia 25/10, e que, na medida em que elas forem sendo feitas, a equipe do

83 IMCE faz a análise documental e diligência, quando necessário, dos inscritos que porventura
84 estejam com documentação faltante. Certificando-se que não havia mais nenhuma questão a
85 ser colocada a respeito destas últimas notícias, Diana Iliescu passou para a discussão referente
86 ao Inciso III da Lei Aldir Blanc, que financiará o edital. Ela informou que a Comissão de
87 Acompanhamento da Lei Aldir Blanc do CMC obteve uma sinalização favorável de um auditor
88 do TCU quanto à possibilidade de a gestão, tanto a estadual como a municipal, desobrigar os
89 proponentes a apresentar as certidões de regularidade fiscal, considerando que esta é uma lei
90 de excepcionalidade. Com isso, a Comissão solicitou ao Delca e ao IMCE que fosse estudada a
91 eliminação da necessidade da apresentação destes documentos, para que as empresas e
92 artistas inadimplentes com suas certidões também possam receber os recursos. Perguntado se
93 a prefeitura já teria alguma posição oficial a esse respeito, Marcos Pinho ratificou que, após
94 análise junto ao Jurídico, viu-se que, na própria Lei, estão vedadas as certidões para os editais
95 em curso, o que resultou na concordância de flexibilizar o termo de referência do edital. Diana
96 Iliescu complementou que essa revogação das certidões talvez possa ser estendida para o
97 Inciso II, sendo esta proposta a ser discutida na próxima reunião da Comissão do CMC. Ela
98 esclareceu a André Amon, que havia solicitado mais informações quanto ao Inciso III, que, a
99 princípio, caso não passe na Câmara dos Deputados o pedido para que se estenda para mais
100 um ano, o prazo final para executar o recurso da Lei Aldir Blanc irá até o dia 31 de dezembro de
101 2020, sob pena de a verba retornar ao Tesouro Nacional. Que o processo para publicação do
102 edital está tramitando no Delca, aguardando a decisão sobre as certidões, e cujo valor é um
103 pouco acima de R\$1.100.000,00, ainda com previsão de receber mais a verba não executada do
104 Inciso II, o que irá proporcionar a contemplação de mais de 300 projetos. Diana estimou que
105 nos próximos 10 dias este edital já esteja publicado e que, a partir daí, estão previstos 15 dias
106 para recebimento das inscrições, para depois seguir todo o procedimento de habilitação,
107 listagem, recurso e seleção, de modo que, em dezembro, os pagamentos possam ser
108 realizados. André Amon encaminhou, nessa linha de consideração do caráter urgente e de
109 defesa dos artistas, que o CMC enviasse ao IMCE, por meio de ofício e com base no Decreto
110 Municipal nº 1231/2020 - que dispõe sobre a autorização do funcionamento de restaurantes,
111 lanchonetes, cafeterias e sorveterias - o pedido para que a secretaria responsável pela
112 fiscalização pública não impeça mais que os músicos realizem shows em bares, o que, segundo
113 relato seu, vem acontecendo de forma arbitrária. Diana Iliescu solicitou que ele, enquanto
114 representante do segmento de produção cultural, encaminhasse um e-mail para a secretaria do
115 CMC, relatando o ocorrido e solicitando o pleito, para que, a partir daí, seja feito um contato
116 com o IMCE e as demais secretarias, de modo a sincronizar o trabalho dos fiscais com a
117 liberação das atividades dos músicos nos espaços flexibilizados. Encaminhando para o próximo
118 item da pauta, relativo à questão das obras do Theatro D. Pedro, Marcos Pinho informou que a
119 empresa, cumprindo o trâmite regular do processo, elaborou a readequação da planilha
120 contendo novo cronograma de execução, e que agora é aguardada a sua aprovação por parte
121 da Caixa Econômica para a continuidade dos trabalhos de reforma. Diana Iliescu solicitou que
122 essa questão fosse agora centralizada com a comissão do CMC que acompanha as obras, e
123 aproveitou para observar que Elie Mikail, integrante desta comissão, vem tentando, sem
124 sucesso, marcar com o gerente do Theatro uma visita ao local. Marcos respondeu que foi
125 informado por este gerente que ele também não está conseguindo falar com o Elie, e que a
126 visita, de qualquer modo, já está autorizada pelo diretor-presidente do IMCE. Passando para o
127 assunto da reforma do telhado do Centro de Cultura, Marcos Pinho informou que a obra foi
128 encerrada, e que, inclusive, fora da licitação, foram instaladas duas caixas d'água novas no lugar
129 da antiga, onde foi constatado que apresentava vazamento, o que poderia futuramente

130 prejudicar toda a obra já realizada. E que, quanto às demais solicitações do CMC, de reforma do
131 Teatro Afonso Arinos, da Sala de Cinema Humberto Mauro e dos banheiros públicos, elas estão
132 sendo estudadas pela gestão do IMCE para que sejam viabilizadas. Relativo ao Palácio de
133 Cristal, após a desistência das três primeiras empresas licitadas, a quarta empresa aceitou o
134 processo e está agora cumprindo a exigência do IPHAN de que seja realizado um estudo
135 geológico local. Diana Iliescu passou então para a pauta que se refere a um pedido do COMPIR
136 feito ao prefeito, que remeteu ao IMCE e que chegou ao CMC, para retirada da pintura que
137 retrata o Zumbi dos Palmares, Dandara e Tereza de Benguela, localizada na parede externa do
138 banheiro público da Praça da Liberdade. Diana explicou que o debate tem por objetivo fazer
139 com que o CMC entenda a motivação desse pedido e, com base nisso, que ele se posicione.
140 Foram convidados para a discussão membros do COMPIR, incluindo a atual presidente, Lourdes
141 Petronilho, além da representante do segmento de cultura afro-brasileira, Andreza Dalcamin e
142 o autor da pintura, o artista Doug. Andreza iniciou o tema lendo um texto elaborado pelo
143 COMPIR – anexado na presente ata – que reivindica a retirada do retrato de Zumbi da parede
144 do banheiro público da Praça da Liberdade, por entender que esta imagem mereceria um local
145 de maior destaque na cidade. Após a leitura, Mônica Valverde, representando o Afro Serra, se
146 colocou contrária à retirada do painel, por entender que se trata de um painel artístico e, como
147 tal, não poderia ser apenas realocado, mas sim apagado. E que o fato de ele ter sido pintado na
148 parede externa do banheiro não diminui seu valor, ainda mais que ele está voltado para a rua
149 principal, sendo visível a todos que por lá circulam. Acrescentou ainda que não existe na cidade
150 nenhuma outra pintura que referencie os heróis negros. Frisou que o espaço abrigava
151 anteriormente um CIT e que hoje é uma espécie de guarita da Guarda Civil. André Amon
152 mencionou o caráter “covarde” de retirar a pintura e defendeu a criação de um Museu do
153 Negro, como reconhecimento da presença da cultura negra na cidade. Doug também alertou,
154 enquanto autor da arte, que a Praça da Liberdade não dispõe de nenhum outro espaço
155 arquitetônico que permita a execução deste painel, e reforçou a ideia negativa e irreversível
156 que a proposta apresenta: a de apagamento da arte. Mônica Leão alertou sobre a
157 probabilidade da pintura ter sido custeada com o erário público, e defendeu que o espaço fosse
158 reutilizado de modo a dar maior dignidade ao painel. Marcelo Moraes contou que o referido
159 painel foi executado no final de 2015, durante a programação da Festa da Cultura Afro-
160 Brasileira, e que, na ocasião, ele fazia parte da equipe da FCTP, e que, por isso, vivenciou a
161 dificuldade de, junto ao IPHAN, conseguir aprovação para que fosse feita essa intervenção.
162 Questionou a instalação de banheiros químicos durante grandes eventos, justamente ao lado
163 do painel, o que entende ser, isso sim, uma agressão e depreciação àquela manifestação
164 artística e ao local como um todo. Iara Roccha apontou como encaminhamento que a pintura
165 seja tombada como patrimônio da cidade. Apoiou a retirada da polícia na Praça, justificando
166 que testemunhou, algumas vezes, episódios de repressão ostensiva praticada por essa polícia
167 aos jovens periféricos negros que lá frequentavam nos fins de semana. Feitas todas as
168 colocações, Diana Iliescu pediu para que os conselheiros votassem contra ou a favor do pedido
169 do COMPIR de apagamento da pintura. Conforme registrado no *chat*, impresso e anexado a
170 esta ata, os conselheiros aprovaram, por unanimidade, o posicionamento contrário ao
171 apagamento da pintura do Zumbi dos Palmares na Praça da Liberdade. Diana solicitou àqueles
172 que se pronunciaram na reunião que ajudassem na construção de uma proposta de texto a ser
173 encaminhado à secretaria do Conselho, fundamentando e justificando a deliberação da
174 plenária, incluindo nele as sugestões colocadas na reunião, para que o CMC possa finalizar um
175 ofício de resposta à prefeitura e ao COMPIR. Prosseguindo com a pauta, Diana Iliescu deu
176 notícias sobre a Plataforma da Cultura para as eleições 2020, dizendo que a sua versão final foi

177 concretizada, podendo, no entanto, o seu texto ser atualizado permanentemente por
178 solicitações de inclusão ou retificação de algum item. Ele será encaminhado aos candidatos a
179 prefeito e vereadores para que possam acompanhar e conhecer as pautas da classe artística
180 local. Dito isto, abriu-se para os informes gerais. Marcelo Moraes divulgou o projeto
181 “Decameron, uma epifania digital”, aprovado no edital Cultura Presente nas Redes, da SECEC, e
182 que poderá ser assistido no YouTube. Aline Castella informou que o filme “Guarany: eu sou o
183 menino do Cinema Paradiso”, contemplado no edital do Fundo 2019, foi convidado a compor a
184 programação de comemoração dos 65 anos da Cinemateca do MAM, juntamente com o filme
185 “Misérias e grandezas de São José do Vale do Rio Preto”, produzido pela antiga Petrópolis Film
186 e recuperado em 2011. Aline ressaltou que esta é uma homenagem da curadoria da
187 Cinemateca ao cinema petropolitano. André Amon divulgou a abertura de seu estúdio para
188 gravação em áudio e para realização de *lives*. Doug convidou a todos para assistirem e
189 compartilharem a sua oficina de tintas naturais disponibilizada na plataforma do Youtube,
190 projeto este contemplado no edital da SECEC. Beatriz Ohana anunciou que o curta-metragem
191 “A incrível aventura das sonhadoras crianças contra Lixeira Furada e Capitão Sujeira”, realizado
192 pelo Cine Pagu na Escola e com participação das crianças do Centro Educacional Comunidade
193 São Jorge (bairro Independência), foi selecionado na programação do FICI – Festival
194 Internacional de Cinema Infantil – ficando em cartaz gratuitamente na plataforma do festival
195 até o dia 02 de novembro de 2020. Elie Mikail perguntou sobre o andamento das investigações
196 do Natal Imperial, e Marcos Pinho solicitou que ele fizesse um encaminhamento formal ao
197 IMCE, conforme é de praxe em todas as ocasiões em que o CMC solicita informações. Iara
198 Roccha informou que os pontos de cultura da cidade estão se articulando para que seja criada
199 uma cadeira que os represente no CMC. Aproveitou para divulgar que o projeto da Língua de
200 Trapo foi contemplado no edital de Cultura do SECEC e será lançado no Youtube um vídeo que
201 homenageia os 100 anos de Clarice Lispector. Esgotados os informes, Diana Iliescu agradeceu a
202 todos pela participação e encerrou a reunião. Foi lavrada por mim, Maria Luísa Rocha Melo, 1ª
203 secretária do CMC, a presente ata, assinada juntamente com a presidente do CMC, sra. Diana
204 Iliescu. Petrópolis, 09 de novembro de 2020.

Diana Iliescu

Presidente

Maria Luísa Rocha Melo

1ª Secretária